

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Junho 2009 (dados provisórios)

HOTELARIA COM RESULTADOS MENOS NEGATIVOS

No mês de Junho de 2009, a hotelaria registou 3,6 milhões de dormidas, menos 1,6% do que no mês homólogo do ano anterior. Para este resultado contribuiu principalmente o comportamento dos não residentes (-10,2%), uma vez que os residentes apresentaram um significativo aumento (+18,4%), em parte associado a um período de feriados consecutivos ocorrido no mês em análise.

Os proveitos totais atingiram 170,2 milhões de euros e os de aposento 115,6 milhões, valores que representam quebras homólogas de 8% e 7,4%, respectivamente.

Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística

RESULTADOS GLOBAIS	Valor mensal		Valor acumulado	
	Jun-09	Var. % 09/08	Jan a Jun 09	Var. % 09/08
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS				
Hóspedes (milhares)	1 208,6	-0,3	5 871,1	-6,2
Dormidas (milhares)	3 639,5	-1,6	16 067,2	-8,8
Residentes em Portugal	1 311,4	18,4	5 557,1	1,5
Residentes no Estrangeiro	2 328,1	-10,2	10 510,2	-13,4
Estada Média (n.º noites)	3,0	-0,1	2,7	-0,1
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	43,7	-2,2 p.p.	33,0	-5,1 p.p.
Proveitos Totais (milhões €)	170,2	-8,0	761,1	-13,2
Proveitos de Aposento (milhões €)	115,6	-7,4	503,3	-12,8
Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)	31,3	-10,0	23,0	-17,7
PARQUES DE CAMPISMO				
Dormidas (milhares)	557,9	8,4	1 741,8	1,3
COLÓNIAS DE FÉRIAS/POUSADAS DE JUVENTUDE				
Dormidas (milhares)	107,7	-7,4	452,7	-7,0

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

No período de Janeiro a Junho de 2009, a hotelaria recebeu 5,9 milhões de hóspedes que originaram 16,1 milhões de dormidas, resultados que representam decréscimos de 6,2% e 8,8%,

respectivamente, quando comparados com o primeiro semestre de 2008.

Os dados provisórios do mês de Junho revelam contudo alguma estabilidade, tendo os estabelecimentos hoteleiros registado um

movimento de hóspedes e dormidas semelhante ao de Junho de 2008: 1,2 milhões de hóspedes (-0,3%) e 3,6 milhões de dormidas (-1,6%).

Quadro 2. Dormidas por tipo de estabelecimento

Unidade: Milhares

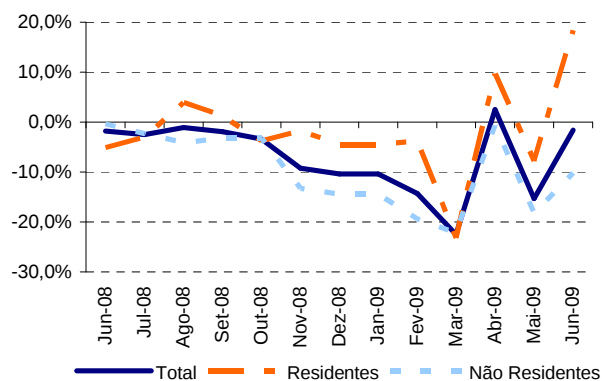
Tipo de estabelecimento	Dormidas		Taxa de variação
	Jun-08	Jun-09	%
Total	3700,5	3639,5	-1,6
Hotéis	1939,6	1954,9	0,8
Hotéis - Apartamentos	599,2	568,0	-5,2
Apartamentos Turísticos	500,8	483,6	-3,4
Aldeamentos Turísticos	197,1	195,8	-0,7
Motéis	31,2	30,4	-2,6
Pousadas	32,4	37,2	14,8
Estalagens	66,4	57,8	-13,0
Pensões	333,9	311,8	-6,6

Os residentes contribuíram com 1,3 milhões de dormidas, o que representa um significativo aumento relativamente a Junho de 2008 (+18,4%). Este crescimento repartiu-se por quase todas as regiões, com destaque para o Centro, o Alentejo, o Algarve e a Madeira, onde o aumento da procura dos residentes superou os 20%.

O bom desempenho do mercado interno poderá estar relacionado com campanhas promocionais dirigidas para este mercado, associadas ao aumento da procura dos destinos nacionais, na sequência da conjuntura económica desfavorável e eventualmente do aparecimento da Gripe A. O clima favorável, que beneficiou o período de feriados consecutivos ocorrido em Junho, contribuiu igualmente para o aumento das dormidas de residentes.

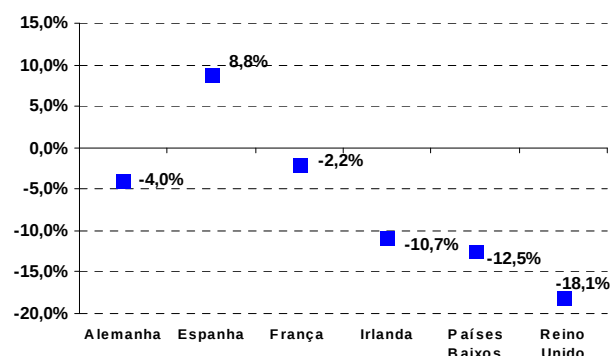
Pelo contrário, os não residentes mantêm uma evolução negativa (decréscimo homólogo de 10,2%), correspondendo a 2,3 milhões de dormidas.

Figura 1. Dormidas, taxa de variação homóloga mensal



Os principais mercados emissores representaram 72,5% do total das dormidas de não residentes e mantiveram um desempenho maioritariamente negativo, com destaque para o mercado britânico, com um decréscimo homólogo das dormidas dos seus residentes próximo dos 20%. A única exceção foi a Espanha, que apresentou um crescimento de 8,8%.

Figura 2. Dormidas, por principais mercados - taxa de variação homóloga mensal



Observando a distribuição regional do total de dormidas verifica-se que a maioria das regiões turísticas continuam a apresentar resultados negativos, embora menos acentuados do que nos meses anteriores. Pelo contrário, em comparação com o mês de Junho de 2008, o Alentejo, o Centro e o Norte, registaram aumentos significativos das dormidas, que no Alentejo superou mesmo os 20%.

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

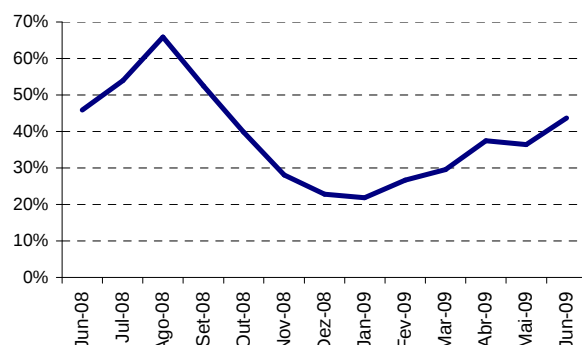
NUTS II	Dormidas		Taxa de variação
	Jun-08	Jun-09	%
PORTUGAL	3700,5	3639,5	-1,6
Norte	348,8	365,6	4,8
Centro	316,8	355,1	12,1
Lisboa	713,1	681,3	-4,5
Alentejo	91,1	111,3	22,2
Algarve	1559,0	1507,4	-3,3
AÇORES	123,4	116,6	-5,5
MADEIRA	548,3	502,3	-8,4

Para este resultado pode ter contribuído um aumento da oferta (mais três unidades hoteleiras no Alentejo), a par do aumento da procura dos principais mercados da região – os residentes, que representam quase 80% do total de dormidas e revelaram um acréscimo homólogo próximo dos 30% e o mercado espanhol, que cresceu 17,6% e totalizou mais de 20% das dormidas de não residentes na região.

Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

No mês de Junho de 2009 a taxa de ocupação-cama na hotelaria atingiu 43,7%, inferior à do período homólogo em 2,2 p.p.

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama



A análise regional não revela alterações significativas para este indicador face ao período homólogo, sendo a Madeira e Lisboa as regiões que apresentam as maiores reduções na taxa de ocupação (-6,7 e -4,8 p.p, respectivamente).

Quadro 4. Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

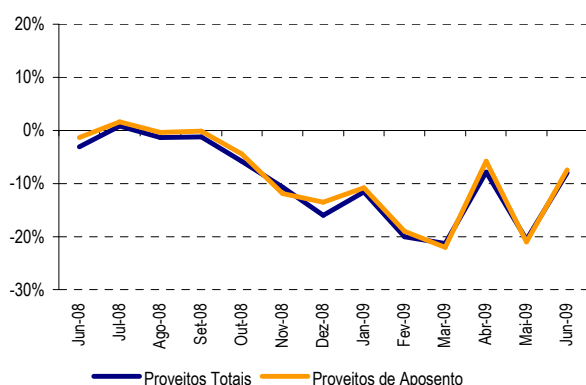
NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jun-08	Jun-09	Jun-08	Jun-09
PORTUGAL	45,9	43,7	3,1	3,0
Norte	31,6	31,4	1,8	1,8
Centro	28,7	30,7	1,9	2,0
Lisboa	47,2	42,4	2,2	2,1
Alentejo	31,1	33,7	1,6	1,8
Algarve	53,1	51,1	4,9	4,9
AÇORES	48,4	45,1	3,2	3,1
MADEIRA	64,6	57,9	5,2	5,3

A estada média foi de 3 noites, ligeiramente inferior à do mês homólogo (3,1).

Proveitos e Rendimento médio por quarto (Rev Par)

No mês de Junho de 2009, os estabelecimentos hoteleiros registaram 170,2 milhões de euros de proveitos totais e 115,6 milhões de proveitos de aposento, valores que traduzem quebras homólogas de 8% e 7,4%, respectivamente.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal



Lisboa é a única região a apresentar resultados negativos próximos dos 20%, tendo o Centro, o Alentejo e o Norte evidenciado crescimentos relativamente ao período homólogo.

Quadro 5. Proveitos, por estabelecimentos hoteleiros

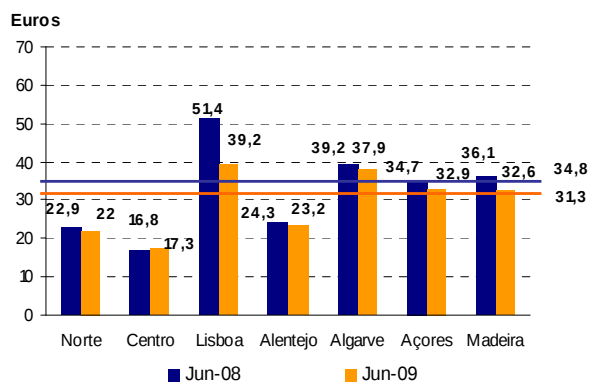
Unidade: Milhões de euros

NUTS II	Proveitos Totais	Taxa de variação	Proveitos Aposento	Taxa de variação
	Jun-09	%	Jun-09	%
Portugal	170,2	-8,0	115,6	-7,4
Norte	18,1	0,3	12,1	0,7
Centro	16,3	5,3	9,7	7,1
Lisboa	42,2	-19,4	29,9	-18,4
Alentejo	5,2	1,6	3,5	3,8
Algarve	59,9	-4,7	42,5	-4,5
Açores	5,6	-5,6	4,1	-3,7
Madeira	22,8	-9,5	13,8	-7,7

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 31,30€, inferior ao de Junho de 2008, que atingiu 34,80€, redução associada ao esforço promocional desencadeado pelos estabelecimentos hoteleiros, procurando contrariar os efeitos da conjuntura económica desfavorável.

Lisboa, Algarve, Açores e Madeira foram as regiões onde se observaram os valores mais elevados para este indicador, mantendo Lisboa a maior quebra relativamente ao mês homólogo (-23,7%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto



No primeiro semestre de 2009, a hotelaria apresentou 761,1 milhões de euros de proveitos totais e 503,3 milhões de proveitos de aposento, equivalendo a quebras de 13,2% e 12,8%, respectivamente, quando comparados com os do período homólogo de 2008.

O rendimento médio por quarto foi de 23€, inferior ao do período homólogo (28€).

OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No período de Janeiro a Junho de 2009, os parques de campismo acolheram 482,6 mil campistas, que originaram 1,7 milhões de dormidas resultados que, em comparação com os do período homólogo, significam ligeiros acréscimos, de 0,5% e 1,3% respectivamente.

Também neste meio de alojamento se verificou que os residentes foram os que mais contribuíram para a melhoria dos resultados, tendo apresentado um acréscimo de 6,4% nas dormidas, que representaram quase 70% do total. Os não residentes revelaram tendência oposta (-7,7%).

A estada média situou-se nas 3,6 noites, valor igual ao do período homólogo.

Neste período, as colónias de férias e pousadas de juventude registaram 214,2 mil hóspedes e 452,7 mil dormidas, representando decréscimos homólogos de 2,8% e 7%, respectivamente. Para estes resultados contribuíram tanto os residentes (-3,9%) como os não residentes (-18,3%).

A estada média foi de 2,1 noites, ligeiramente inferior à do primeiro semestre de 2008 (2,2).

Quadro 6. Hóspedes e dormidas nos parques de campismo e colónias de férias

Tipos de alojamento	Campistas / Hóspedes		Dormidas	
	Jan a Jun 09	Var.%09/08	Jan a Jun 09	Var.%09/08
Parques de Campismo	482 602	0,5	1 741 776	1,3
Residentes em Portugal	346 435	2,7	1 174 489	6,4
Residentes no Estrangeiro	136 167	-4,8	567 287	-7,7
Colónias de Férias / Pousadas de Juventude	214 227	-2,8	452 688	-7,0
Residentes em Portugal	176 851	0,8	366 995	-3,9
Residentes no Estrangeiro	37 376	-16,9	85 693	-18,3



Notas Metodológicas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 14 DE SETEMBRO DE 2009